



## Rússia e CELAC avançam em sua parceria estratégica



Nos últimos anos, Rússia e CELAC - Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos - vêm se aproximando, e essa postura se traduz numa parceria frutífera, que ambas as partes consideram estratégica.

Segundo Moscou, o mecanismo de integração regional viabiliza o entendimento comum da necessidade de uma ordem mundial justa e multipolar, baseada no respeito ao direito internacional, o papel central e articulador das Nações Unidas e a não ingerência na soberania dos países.

Para CELAC, a Rússia é um parceiro com grande potencial para o desenvolvimento de uma relação sustentada em princípios de igualdade, cooperação integral e benefício mútuo.

Nesta direção, no ano passado, durante o 70o período de sessões da Assembleia Geral da ONU, as duas partes acertaram estabelecer uma via permanente do diálogo político e cooperação, denominada Mecanismo Rússia - CELAC.

Além de propulsar uma ordem internacional justa, equitativa, transparente e democrática, este acordo fomentará o crescimento e a diversificação do comércio, energia, infraestruturas e a comunicação entre Moscou e as nações que compõem o bloco integracionista.

Em dias recentes, a cidade russa de Sochi sediou o encontro entre o chanceler russo, Serguei Lavrov, e o quarteto da CELAC, composto por El Salvador, a Mancomunidade de Dominica, um representante da Nicarágua e República Dominicana, que ostenta a presidência pro tempore do



bloco.

A reunião permitiu identificar três áreas principais de interesse comum nas que vão trabalhar até alcançar resultados favoráveis para as duas partes.

Rússia e CELAC concordaram em avançar no fortalecimento de suas relações e anunciaram a criação de um programa de capacitação e troca de experiências nos âmbitos de segurança cidadã, luta antidroga, formação profissional de diplomatas e prevenção integral de desastres naturais, que castigam frequentemente a região do Caribe.

Pronunciaram-se, também, pelo fomento do diálogo de negócios CELAC - Rússia através da promoção de investimentos, do intercâmbio de produtos, o turismo e outros serviços.

Rússia já tinha boas relações com várias das 33 nações que compõem a CELAC, estamos falando concretamente em Venezuela, Cuba, Nicarágua, Peru e Equador. A viagem do presidente russo a esta região, em 2014, fala do interesse de continuar consolidando esses vínculos que se desenvolveram de maneira dinâmica no aspecto político, mas na parte econômica e comercial ainda têm grandes potencialidades.

As empresas russas estão interessadas em ampliar a cooperação com parceiros latino-americanos. Entre os projetos importantes que já estão em andamento vale mencionar a modernização de instalações energéticas e metalúrgicas em Cuba, a conclusão de uma fábrica de vacinas na Nicarágua e projetos de desenvolvimento da energia elétrica no Equador.

Rússia está interessada em criar parcerias com os países da região. O encontro que decorreu na cidade russa de Sochi abre novas possibilidades para que o bloco regional e Rússia continuem apostando no diálogo e na união para o bem-estar o desenvolvimento de seus povos.